

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Povo

Class.: 1017

Data: 27.01.81

Pg.: \_\_\_\_\_

# É necessário licença da Funai e Petrobrás para procurar óleo em Nonoai

A Paulipetro necessita de autorizações da Petrobrás e da Funai para fazer prospecções de petróleo na região da Reserva Indígena de Nonoai e, até o momento, nenhuma chegou até a delegacia regional da Fundação Nacional do Índio, informou o delegado Severino De Toni. O chefe do posto indígena de Nonoai não está autorizado a permitir a entrada de técnicos da Paulipetro, que, extra-oficialmente, pretendiam depositar o equipamento na área até 15 de fevereiro.

Todos os contatos entre a delegacia da Funai e o Governo do Estado de São Paulo foram por via indireta, informou De Toni. Começaram quando da visita do governador Paulo Salim Maluf ao Rio Grande do Sul, por ocasião da passagem de comando do III Exército, no princípio do mês. Conhecedor das relações de amizade entre o prefeito Osvaldo Guindani, de Canoas, com o delegado da Funai, Maluf solicitou a Guindani para falar com De Toni e comunicar-lhe o interesse da Paulipetro em pesquisar petróleo em Nonoai.

A resposta do delegado da Funai foi objetiva quanto às exigências da Funai em Brasília: a Paulipetro necessita apresentar autorização da Petrobrás para receber licença da fundação e entrar na reserva indígena para executar seu trabalho de prospecção de petróleo.

Conforme informações da região, surgiram demarcações da área a ser explorada, que faz limite com o Parque Florestal Estadual de Nonoai, mas as estacas foram arrancadas por terem sido colocadas sem autorização. De Toni afirma que nenhuma comunicado oficial da Funai chegou de Brasília, mas calcula que o Governo de São Paulo está tratando do assunto diretamente com a Presidência da Funai.

### EXPECTATIVA

Mesmo que tenha sido confirmado oficialmente pelo governo de São Paulo o início da perfuração no solo da Reserva Indígena de Nonoai, no dia 15 de fevereiro, o assessor jurídico Clóvis Linhares — que está respondendo pela prefeitura local — não tem maiores informações so-

bre o assunto. E se restringe a declarar que "estamos em expectativa com o desenrolar dos fatos".

Ao que tudo indica, Linhares tem esperanças na possibilidade de haver petróleo sob o solo do município, já que acredita nas boas intenções da empresa paulista montada pelo governador Paulo Salim Maluf — a Paulipetro. "Não acredito que uma firma deste porte venha lá de São Paulo para fazer palhaçada aqui", afirma ele, chegando a torcer para que o futuro movimento o município de Nonoai, com petróleo jorrando por todos os lados.

Linhares também não acha viável acreditar que os paulistas venham até aqui para desalojar os índios ou para tirar terra de alguém. Até porque considera que a Reserva é mal aproveitada "tem muita terra para pouco índio" e, no caso de haver petróleo, julga que não haveria problema em reduzir o espaço destinado aos índios, pois, afinal, o achado significaria o sucesso econômico do município.